



PAPEL DAS MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS

Ana Carolina Garcia Petersen¹; Adriano Evandir Marchello¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
anagpetersen@hotmail.com; driecologia@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Saúde – Ciências Biológicas

Avaliou-se na água das lagoas próximas a Fazenda São João no Museu do café em Piratininga, São Paulo durante os meses de Maio a Julho de 2022 o impacto físico, químico e físico-químico das macrófitas presentes sobre a estrutura e composição da comunidade de macroinvertebrados bentônicos local. Foram analisadas as seguintes variáveis abióticas: pH, condutividade elétrica, temperatura e concentração de oxigênio dissolvido. As amostras dos macroinvertebrados bentônicos foram coletadas no sedimento próximo e/ou na presença de macrófitas aquáticas, através de um coletor do tipo *core*, com profundidade de cerca de 5 cm. Em cada ponto foram realizadas ao todo três coletas com três pontos em cada uma das lagoas. O material biológico foi triado através de uma peneira e de um saco de malha fina de 350 µm e os organismos de interesse acondicionados em frascos contendo álcool 70%. Esse material foi acomodado no Laboratório Zoobotânico do Centro Universitário Sagrado Coração, sendo os organismos identificados, até o menor nível taxonômico possível, com utilização de estereomicroscópio, lupa e literatura especializadas.

Palavras-chave: Bioindicadores. Distribuição espacial. IQA. Macroinvertebrados bentônicos. Macrófitas aquáticas.